



**ARACRUZ** 30 FAMÍLIAS PARTICIPAM DO PROJETO PILOTO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS EM CACHOEIRO DO RIACHO E ASSENTAMENTO NOVA ESPERANÇA



# Consórcio reúne aipim, milho, feijão e eucalipto

## Agenda

### Excursão sobre a Cultura da Uva

- Data: 21 de junho
- Local: Santa Teresa
- Tel.: (28) 3528.1042

### Exporural

- Data: 21 a 24 de junho
- Local: Vitória
- Tel.: (27) 3337.6222

### I Seminário de Ovinocultura e Festival do Carneiro

- Data: 22 e 23 de junho
- Local: Unesc, em Colatina
- Tel.: (27) 3722.1056

### Curso sobre Higiene e Boas Práticas de Manipulação de Alimentos - Módulo II

- Data: 25 de junho
- Local: Salão Comunitário de Patrimônio da Penha, em Divino de São Lourenço
- Tel.: (28) 3551.1139

### Curso sobre Fruticultura

- Data: 25 a 29 de junho
- Local: Comunidade de Alegria, em São

# Quatro culturas em uma só área garantem bom aproveitamento e renda no campo

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

As cerca de 30 famílias das comunidades de Cachoeiro do Riacho e Assentamento Nova Esperança, no município de Aracruz, que participam do projeto piloto de sistemas agroflorestais, estão fazendo a colheita do aipim que foi plantado em consórcio com o eucalipto. O produto é vendido no mercado local e contribui para ampliar a renda das famílias.

Além do aipim, as famílias plantam ainda milho e feijão em consórcio com o eucalipto. O resultado é o uso equivalente de terra (UET) de 198%. Ou seja, além, dos 100% de aproveitamento da área para o eucalipto, tem-se o adicional de 98% de uso com o milho, fei-

ão e aipim (ou mandioca).

O projeto piloto é desenvolvido pelo **Cedagro** e os resultados estão surpreendendo, explica o coordenador, Ewerton Mansur Xavier. "São culturas de ciclo curto que podem ser plantadas e colhidas no período de um ano, quando o sombreamento do eucalipto ainda é parcial", destaca Xavier.

No projeto piloto, cada família faz o plantio consorciado em área de 0,5 hectare (ha). O modelo de sistemas agroflorestais, explica, pode ser adotado pelos produtores familiares que têm plantios

de eucalipto em suas propriedades. No Estado, são cerca de 2,5 mil pequenos produtores que participam do programa de fomento florestal, desenvolvido pela Aracruz Celulose.

"Os dois anos de testes indicam que o plantio de milho, feijão e aipim, consorciado com o eucalipto, indicam que o modelo pode ser adotado em todo o Estado", argumenta o presidente do Cedagro, Gilmar Gusmão Dadalto. Ele lembra que outras espécies arbóreas são indicadas para plantio consorciados. A seringueira, por exemplo, pode ser consorciada com café, cacau e palmáceas.

**COMO PLANTAR.** O plantio das três culturas em consórcio com o eucalipto, não custa

lembrar, pode ser feito apenas uma vez. Iniciando-se sempre no período de 15 dias após o plantio do eucalipto. O eucalipto, explica Xavier, é plantado a uma distância de 3 metros por três metros.

Na linha do eucalipto, é plantado o milho. No centro, entre uma fila e outra de eucalipto, é plantado o aipim/ou mandioca. E entre a linha do eucalipto e do aipim são plantadas duas linhas de feijão. A linha do aipim/mandioca deve ser aquela dos plantios anteriores de eucalipto, que tem maior concentração de matéria orgânica.

A colheita do feijão é feita 120 dias após o plantio, geralmente feito entre outubro e novembro. A segunda colheita é a do milho, 120

dias após o plantio. Com dez meses de plantado o aipim pode ser colhido. O aipim, lembra Xavier, também pode ser colhido até sete meses após o plantio.

Os resultados do programa piloto indicam ganho médio, em área de 0,5 ha, de R\$ 900,00 por família para o aipim e de R\$ 300,00 para o milho. O feijão não é comercializado. Fica para as famílias que o armazenam e usam para consumo próprio.

Xavier conta que no programa piloto a mandioca foi substituída pelo aipim por opção das famílias envolvidas. Além de utilizar parte do produto para consumo próprio, a demanda no mercado para o excedente da produção é muito maior.

■ O Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (Cedagro) é uma instituição não-governamental, sem fins econômicos, voltada basicamente à defesa e ao fortalecimento do agronegócio



**FATURANDO.** O ganho médio, em área de 0,5 ha, é de R\$ 900,00 por família para o aipim. FOTOS: DIVULGAÇÃO



## Ocupação

Veja como é o aproveitamento/ocupação de cada produto na área plantada

### Uso Equivalente da Terra (UET)



Eucalipto

100%



Feijão

46%



Milho

24%



Mandioca

28%

UET da área consorciada

198%

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

José do Calçado

■ Tel.: (28) 3556.1124

## Curso sobre Derivados do Leite

■ Data: 26 a 28 de junho

■ Local: Córrego Guaxima, em Aracruz

■ Tel.: (27) 3256.1307

## Curso de Inseminação Artificial

■ Data: 25 a 29 de junho

■ Local: Fazenda Experimental do Incaper, Pacotuba, em Cachoeiro de Itapemirim

■ Tels.: (28) 3522.1275 ou 3522.0034

## Exposição Agropecuária

■ Data: 27 a 30 de junho

■ Local: Araraí, em Alegre

■ Tel.: (28) 3552.4204

## Curso sobre Floricultura

■ Data: 28 e 29 de junho

■ Local: ACISG, em Guaçuí

■ Tel.: (28) 3553.1791

## Madeira Show 2007

■ Data: 29 a 30 de junho e 01 de julho

■ Local: Marechal Floriano

■ Tels.: (27) 3288.1215 ou 3288.1111

